




FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO
Instituição de Utilidade Pública


Maria
Almeida

FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO
RELATÓRIO E CONTAS DE 2025



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO
Instituição de Utilidade Pública

*Maria A
Almeida*

Índice

1. Perfil e Estrutura	3
1.1. Identidade e competências	3
1.2. Órgãos sociais e estrutura	3
1.2.1. Órgãos sociais	3
2. Posicionamento Estratégico	4
2.1. Missão e objetivos	4
2.2. Orientação estratégica	5
2.3. Fatores relevantes ao longo do ano	6
2.4. Desempenho da Fundação	7
3. Previsões para o ano de 2026	8
4. Apoios do Estado	9
5. Agradecimentos	9



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

[Handwritten signature]

Juário Almeida

1. Perfil e Estrutura

1.1. Identidade e competências

A Fundação Dr. Luís de Araújo, fundada em novembro de 1990, tem como fim a promoção e defesa da terceira idade, invisuais e artistas, em especial no domínio da ação social, prosseguindo ainda, secundariamente, atividades culturais, investigação científica e formação profissional.

Para a concretização dos seus fins, a Fundação Dr. Luís de Araújo pode atribuir subsídios, pensões, ajudas de custo, prémios, reformas temporárias no seguinte âmbito: saúde, cultura, alojamento, habitação, tempos livres, colóquios, congressos, entre outros.

1.2. Órgãos sociais e estrutura

1.2.1. Órgãos sociais

Data da Eleição: 19 de fevereiro de 2025

Composição do Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração

Cláudio Fernando Martins e Silva Cordeiro Morais

1.ª Secretária

Maria de Lurdes Almeida e Silva Cordeiro Morais

2.ª Secretária:

Maria da Soledade Batista Almeida Ribeiro de Sousa

Presidente do Conselho Executivo

Cláudio Fernando Martins e Silva Cordeiro Morais

1.ª Secretária



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Maria de Lurdes Almeida e Silva Cordeiro Morais

2.ª Secretária:

Maria da Soledade Batista Almeida Ribeiro de Sousa

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal

António Andrade Ribeiro de Sousa

1.ª Secretária

Ana da Soledade Batista Almeida Ribeiro de Sousa

2.ª Secretária

Maria de Fátima Costa Ramos Patrício

Conselho Geral

Cláudio Fernando Martins e Silva Cordeiro Morais

Maria de Lurdes Almeida e Silva Cordeiro Morais

António Andrade Ribeiro de Sousa

Ana da Soledade Batista Almeida Ribeiro de Sousa

2. Posicionamento Estratégico

2.1. Missão e objetivos

Os objetivos propostos no Orçamento elaborado no final do ano de 2024 apontavam para a continuidade da reestruturação da Fundação na sua vertente económico-financeira, bem como para o tipo de atividades de cariz social a serem desenvolvidas, tendo sido prevista uma operação líquida negativa de € 36 315,18 (trinta e seis mil, trezentos e quinze euros e dezoito cêntimos). Este cenário orçamental assentava em rendimentos provenientes essencialmente de rendas recebidas no montante de € 73 212,36, sem qualquer previsão de



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Luís de Araújo
António Almeida

receitas extraordinárias, e em gastos operacionais correntes estimadas em € 109 527,54, incluindo depreciações de € 28 200,00.

Em contraste com as expectativas iniciais, o exercício de 2025 registou um resultado líquido positivo de € 105 502,45 (cento e cinco mil, quinhentos e dois euros e quarenta e cinco cêntimos), fortemente influenciado pela concretização da venda da sede histórica da Fundação, situada na Rua Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, bem como pela gestão ativa do património imobiliário. O desvio face ao orçamento foi de € 141 817,63 positivos, o que representa uma inversão completa das expectativas iniciais.

Quadro Comparativo: Orçamento 2025 vs. Realizado 2025

Rubrica	Orçado 2025 (€)	Realizado 2025 (€)	Desvio (€)
RENDIMENTOS			
Rendas recebidas / Rendimentos suplementares	73 212,36	109 217,78	+ 36 005,42
Receitas extraordinárias (alienação de ativos)	—	385 575,00	+ 385 575,00
Juros obtidos	—	3 655,05	+ 3 655,05
GASTOS			
Custo das mercadorias vendidas	—	86 953,43	- 86 953,43
Fornecimentos e serviços externos	26 580,00	65 612,66	- 39 032,66
Gastos com o pessoal	37 527,54	39 861,40	- 2 333,86
Outros gastos e perdas	16 500,00	174 187,99	- 157 687,99
Depreciações e amortizações	28 200,00	25 067,78	+ 3 132,22
Juros suportados	720,00	531,11	+ 188,89
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 36 315,18	+ 105 502,45	+ 141 817,63

Nota: O desvio negativo nos "Outros gastos" reflete os encargos extraordinários associados à alienação da sede (perdas em investimentos não financeiros). O desvio negativo nos FSE reflete os custos com serviços especializados relacionados com a operação de venda e planeamento da reabilitação do imóvel da Praça de Carlos Alberto.

2.2. Orientação Estratégica



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Luís de Araújo
A. Almeida

Pretende-se que, tal como até aqui, a Instituição subsista alheada do financiamento público. A Fundação Dr. Luís de Araújo deverá manter-se em atividade com os seus próprios recursos.

No decorrer do ano de 2025, foram tomadas medidas de gestão que visaram dar continuidade ao plano de gestão da Instituição para potenciar, a médio e longo prazo, as suas receitas próprias. O evento mais significativo do exercício foi a alienação da sede da Fundação, situada na Rua Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia, cujas receitas obtidas serão integralmente reinvestidas na reabilitação do prédio localizado na Praça de Carlos Alberto, n.ºs 114-115-116, na cidade do Porto.

Este investimento estratégico no imóvel da Praça de Carlos Alberto tem como objetivo central ampliar e consolidar a capacidade geradora de rendimentos da Fundação, através da criação de espaços aptos para arrendamento. Com este reforço das receitas próprias, a Instituição pretende assegurar uma base financeira sólida e sustentável a médio prazo, que lhe permita continuar a desenvolver a sua missão social junto das populações mais vulneráveis.

As obras de reabilitação do prédio da Praça de Carlos Alberto estão previstas para ter início no segundo semestre do ano de 2026, com conclusão prevista para o exercício de 2027, período durante o qual os resultados globais da Fundação poderão ser afetados pela magnitude das amortizações e encargos associados ao projeto.

2.3. Fatores relevantes ao longo do ano

O ano de 2025 ficou marcado por um conjunto de acontecimentos de relevância estratégica e operacional para a Fundação:

Em primeiro lugar, destaca-se a concretização da venda da sede histórica na Rua Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia. Esta operação, planeada e preparada ao longo do exercício anterior, permitiu a obtenção de receitas extraordinárias que contribuíram decisivamente para o resultado positivo do exercício e que serão integralmente canalizadas para a reabilitação do imóvel da Praça de Carlos Alberto.

Em segundo lugar, importa referir a preparação e planeamento das obras de reabilitação do prédio da Praça de Carlos Alberto, n.ºs 114-115-116, no Porto, cujo início está previsto para o segundo semestre de 2026. Trata-se de um projeto de requalificação de longa duração, com um impacto significativo no ativo fixo tangível da Fundação, visando a valorização do seu património e o aumento das suas receitas de exploração a médio prazo.

Por último, o ano de 2025 continuou a ser influenciado pelo contexto macroeconómico, nomeadamente pela evolução das taxas de juro e pela pressão inflacionista sobre os custos operacionais, embora com sinais de estabilização comparativamente ao exercício anterior.



2.4. Desempenho da Fundação

O exercício de 2025 registou um resultado líquido positivo de € 105 502,45 (cento e cinco mil, quinhentos e dois euros e quarenta e cinco cêntimos), contrastando de forma muito expressiva com o resultado negativo de € 27 355,82 verificado em 2024. Esta inversão de tendência reflete, em grande medida, o impacto positivo da venda da sede histórica da Fundação e da ativa gestão do seu portfolio imobiliário.

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos situou-se em € 128 177,30 (cento e vinte e oito mil, cento e setenta e sete euros e trinta cêntimos), face aos € 1 828,57 registados em 2024, representando uma melhoria muito significativa no desempenho operacional da Instituição.

Nos outros rendimentos, destaca-se o contributo das receitas extraordinárias provenientes da alienação de ativos não financeiros, que ascenderam a € 385 575,00, tendo os rendimentos suplementares totalizaram € 109 217,78. Em sentido contrário, os outros gastos totalizaram € 174 187,99, incluindo gastos associados a perdas em investimentos não financeiros e outros encargos operacionais.

Do ponto de vista dos gastos operacionais, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas fixou-se em € 86 953,43, dado que no decorrer do exercício, foi alienado um conjunto de livros que integravam o inventário da Fundação, tendo a respetiva operação de venda originado uma perda no montante de € 86.953,43. Esta operação foi devidamente reconhecida contabilisticamente, refletindo o diferencial entre o valor contabilístico dos bens alienados e o valor realizado na sua venda. Os fornecimentos e serviços externos em € 65 612,66 e os gastos com o pessoal em € 39 861,40. O quadro de pessoal manteve-se estável, com 2 trabalhadores ao longo do exercício.

As depreciações e amortizações do exercício ascenderam a € 25 067,78, inferiores às registadas em 2024 (€ 27 994,88), refletindo o impacto da alienação de ativos durante o ano.

Do ponto de vista financeiro, o resultado financeiro foi positivo em € 3 123,94, beneficiando de juros obtidos de € 3 655,05 (associados aos depósitos a prazo constituídos com as receitas da alienação da sede), contrastando com os juros suportados de € 531,11.

A posição de caixa e depósitos bancários fortaleceu-se de forma muito expressiva, passando de € 76 793,57 em 31 de dezembro de 2024 para € 428 890,82 em 31 de dezembro de 2025, reflexo direto das receitas obtidas com a venda da sede. Deste montante, € 410 000,00 encontram-se aplicados em depósitos a prazo no Banco CGD.



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

Luís de Araújo
Araújo

O total do ativo cresceu de € 2 306 310,64 para € 2 414 233,22, enquanto os fundos patrimoniais aumentaram de € 2 253 707,34 para € 2 359 209,79, refletindo a solidez financeira alcançada durante o exercício.

Quadro Resumo dos Principais Indicadores Financeiros

Indicador	2025	2024	Varição
Resultado Antes de Depreciações e Impostos	128 177,30 €	1 828,57 €	+ 126 348,73 €
Resultado Operacional (antes de gastos financeiros)	103 109,52 €	-26 166,31 €	+ 129 275,83 €
Resultado Líquido do Período	105 502,45 €	-27 355,82 €	+ 132 858,27 €
Total do Ativo	2 414 233,22 €	2 306 310,64 €	+ 107 922,58 €
Total dos Fundos Patrimoniais	2 359 209,79 €	2 253 707,34 €	+ 105 502,45 €
Caixa e Depósitos Bancários	428 890,82 €	76 793,57 €	+ 352 097,25 €
Gastos com o Pessoal	39 861,40 €	33 086,81 €	+ 6 774,59 €
Outros Rendimentos	494 792,78 €	83 367,33 €	+ 411 425,45 €

3. Previsões para o ano de 2026

Do ponto de vista operacional, durante o ano de 2026 o principal desafio da Fundação será o arranque das obras de reabilitação do prédio da Praça de Carlos Alberto n.ºs 114-115-116, cujo início está previsto para o segundo semestre de 2026 e que deverão prolongar-se pelo exercício seguinte.

Prevê-se que os resultados globais do exercício de 2026 sejam negativos, fruto das elevadas amortizações associadas ao projeto de reabilitação, bem como dos encargos correntes da Instituição. A Fundação manterá a sua estratégia de autofinanciamento, alheada do financiamento público, sustentando a sua atividade com os recursos próprios gerados, designadamente os rendimentos suplementares e os juros dos depósitos bancários constituídos com as receitas da alienação da sede.

O modelo atual de concessão de apoios a idosos, invisuais e artistas será mantido, embora de forma reduzida. Apenas será possível conceder apoios no âmbito da ação social através da conceção de donativos em espécie, mantendo-se alicerçada no contributo inestimável das Juntas de Freguesia locais.

Concluídas as obras de reabilitação, previstas para o exercício de 2027, e colocado o imóvel da Praça de Carlos Alberto no mercado de arrendamento, a Fundação espera consolidar um fluxo de rendimentos recorrentes que assegure a sustentabilidade financeira da Instituição a



FUNDAÇÃO DR. LUÍS DE ARAÚJO

Instituição de Utilidade Pública

médio prazo e que lhe permita ampliar a sua capacidade de intervenção social junto das populações que dela dependem.

4. Apoios do Estado

A Fundação Dr. Luís de Araújo recebeu do Estado, em sede de IRC, um reembolso referente ao exercício, cujo valor se encontra refletido nas demonstrações financeiras individuais do exercício de 2025. A Instituição não beneficiou de quaisquer outros apoios ou subsídios de entidades públicas no decurso do exercício, mantendo o seu modelo de financiamento inteiramente baseado nos recursos próprios.

5. Agradecimentos

O Conselho Executivo agradece à Dra. Teresa Lopes, à Dra. Carla Ferreira e ao Dr. Miguel Silva, pela assessoria diligente na área contabilística, e às assistentes sociais das diversas Juntas de Freguesia, pelo empenho demonstrado no auxílio às populações que se encontram debaixo da sua tutela. O Conselho Executivo agradece igualmente à Farmácia da Liga das Associações de Socorros Mútuos do Porto todo o apoio prestado ao longo do ano de 2025.

Uma palavra de especial reconhecimento é também devida a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a concretização do projeto de alienação da sede histórica e para a preparação do projeto de reabilitação do imóvel da Praça de Carlos Alberto, cujo sucesso é fundamental para o futuro da Fundação.

O Conselho Executivo

Porto, 20 de março de 2026